

Crianças apreendem a usar soja na alimentação

Adriana Baumgratz

Da equipe do **Correio**

No lugar do caderno de letras miúdas e da lapiseira colorida, o livreto de receitas. Nada de sala de aula. Os primeiros contatos com o fogão a gás e o caldeirão de alumínio foram na pequena cozinha experimental. Uma lição diferente, repassada ontem de manhã a um grupo de 35 alunos da 3ª série do ensino fundamental da Escola Criança Feliz, em Taguatinga. A atividade faz parte do projeto *Em sintonia com o futuro*. O projeto prevê, entre outras tarefas para a criançada, pesquisa de preços nos supermercados, cuidados com a obesidade e, no final da semana, um lanche coletivo.

As colegas de sala de aula Marcela Silva e Talita Mendonça, de 8 anos, e Bárbara de Souza, 7, nem acreditavam que iam chegar em casa e falar para os pais que aprenderam a fazer uma nutritiva batida de frutas com soja e que já sabem moer grãos de soja. Elas e todos da turma tinham os olhos e ouvidos atentos às explicações de um grupo de cinco idosos. Os idosos participam do curso de soja, uma promoção da Subsecretaria Para Assuntos do Idoso do Governo do Distrito Federal.

Ontem, vovós e vovôs tiraram a manhã para ensinar aos pequenos a arte da culinária e os segredos de se lidar com a soja. Bárbara de Souza confessa que nunca tomou café de soja. Em casa só bebe café com leite. "Hoje (ontem) estou aprendendo para depois fazer em casa", disse a menina. Ter aulas práticas com os idosos agradou a criançada. "É legal. Eles ensinam muitas coisas *pra* gente. Se o doce ficar bom mesmo, vou pedir minha mãe para fazer", conta Talita Mendonça.

Do outro lado da cozinha, perto da pia, a turma da Terceira Idade se divertia com as dúvidas das crianças. A maioria não conhecia um grão de soja. Como William Carlos Brandão, de 9 anos, que fez questão de ajudar a mexer os grãos antes de triturá-los na máquina. "Aprendi a fazer café de soja", comemorou o menino. A dona-de-casa Maria de Lourdes Severino, 59, três filhos e dois netos, gostou da experiência de passar a manhã na cozinha com os estudantes. "Mais tarde espero que eles se lembrem do que ensinamos", observou.

Na pia, Maria de Lourdes separava, com paciência, os grãos de soja. Adiante, sem as cascas, os grãos passavam pelas mãos de Areolina Santana, 78, veterana do grupo. Em seguida, caíam no caldeirão de Vera Terezinha da Silva, 54. A assessora da Sub-secretaria do Idoso remexia a mistura, sob a vigilância das crianças. Trabalho pronto, chegou a hora de moer os grãos e preparar o café com gosto diferente do habitual.

A atividade, explicou a coordenadora pedagógica escola Criança Feliz, Telma Salomé, é uma forma de despertar nas crianças o gosto de fazer as receitas da vovó e ainda mostrar a soja como um novo complemento alimentar. "Com isso eles estão valorizando a alimentação alternativa", declara. O projeto da escola envolve perto de 150 crianças do maternal à 4ª série. Além da cozinha experimental, a turma estará participando de uma campanha de arrecadação de roupas e fraldas geriátricas para os idosos do Lar dos Velhinhos São Vicente de Paula. O material arrecadado será entregue dia 5 de abril.